

Cartilha desenvolvida por **Natália Carolina Silva Duarte** como Trabalho de Conclusão de Curso como requisito para obtenção do título de bacharel em Comunicação.

Orientação: Luísa Guimarães Lima

Texto: Natália Carolina Silva Duarte

Diagramação: Natália Carolina Silva Duarte

Ilustrações: Vexels e Vecteezy

DIGNIDADE

direitos **auxílio**

respeito

tranquilidade

conforto

NÃO

calma

gestação

liberdade

AUTONOMIA

amor segurança

informação

NÃO SER **doula**

OBRIGADA felicidade

PAZ **assistência**

mulheres humanizada Proteção

Consentimento

privacidade

escolhas

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA:

O combate por meio
da informação



Esta cartilha foi criada pensando em **você**, mãe, mulher grávida ou futura gestante, com o intuito de te auxiliar a ter uma gestação e um parto mais consciente. Assim, seus direitos e escolhas poderão ser **respeitados** em todas as fases da gestação.

O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?

É qualquer tipo de procedimento ou conduta que te desrespeite durante o processo da sua gestação (pré-natal, parto e pós-parto) com ou sem seu consentimento, de forma **física, psicológica, verbal** ou **sexual**.

Você sabia? 1 EM CADA 4 MULHERES já sofreu algum tipo de violência obstétrica no Brasil.

Todas nós mulheres, temos direitos a ter os nossos corpos e escolhas respeitados.

LIGUE:

Central de Atendimento à mulher - 180

Disque Saúde - 136

Ministério Público Federal - 32132800



Se informe, compartilhe e ajude a salvar outras mulheres que precisam. Você é importante nessa luta!

MAIS INFORMAÇÕES

Anote seus questionamentos e converse com sua equipe de assistência médica. Caso não se sinta à vontade ou ainda tenha dúvidas, procure uma rede de apoio.

- **Parto do Princípio**

www.partodoprincipio.com.br

- **Ishtar - Espaço para Gestantes**

www.ishtarbrasil.blogspot.com
@ishtarbrasil

- **Casa de Parto de São Sebastião**

(61) 3335-6507

- **Nascentia**

(61) 3257-3341 - 99297-8574
www.nascentia.com.br

- **Rede Pela Humanização do Parto e Nascimento**

(61) 3964-6010
<http://www.rehuna.org.br/>



Violência na gestação

- Negar atendimento ou negligenciá-lo
- Ofender, humilhar ou constranger você ou alguém da sua família
- Marcar uma cesárea sem uma justificativa e o seu consentimento
- Não te passar as informações necessárias ou tentar induzir por meio de falsos motivos a sua escolha



Violência no parto

- Recusar atendimento à mulher em trabalho de parto
- Impedir a entrada do acompanhante da sua escolha
- Fazer qualquer procedimento sem o seu consentimento
- Utilizar condutas ou procedimentos que te causem mais dor
- Ofender e humilhar a parturiente
- Proibir a movimentação da mulher
- Realizar a episiotomia sem justificativa
Corte entre a vagina e o ânus para facilitar a passagem do bebê. Conduta não indicada pela OMS.
- Utilizar a manobra de Kristeller
Procedimento em que o profissional da saúde aplica uma pressão no fundo do útero para a acelerar o processo do nascimento. Contraindicado pela OMS.

PLANO DE PARTO

Durante o parto

- Liberdade para escolher a posição que me sentir mais confortável.
 sim não
- Rompimento da bolsa artificialmente sem motivos.
 sim não
- Colocar o bebê imediatamente em meu contato.
 sim não

Após o parto

- Aguardar a expulsão espontânea da placenta.
 sim não
- O bebê deve ficar comigo o tempo todo.
 sim não

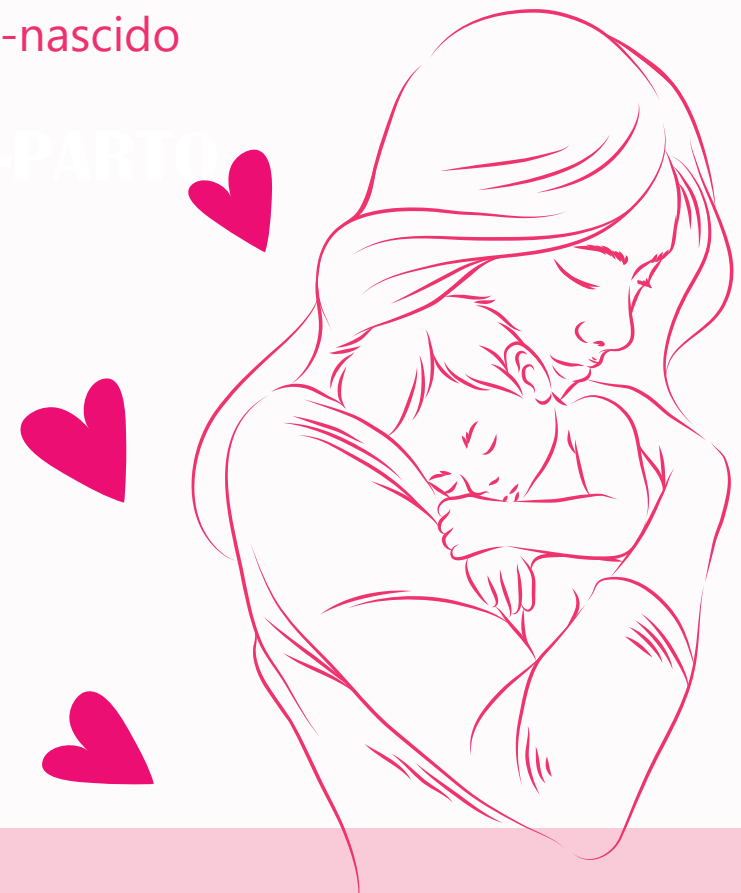
No trabalho de parto

- Quer acompanhante? Se sim, quem?

- Quer água e suco enquanto for liberado?
() sim () não
- Deseja fazer caminhada e mudar de posição?
() sim () não
- Deseja monitoramento fetal contínuo?
() sim () não
- Quer a raspagem dos pelos pubianos?
() sim () não
- Quer peridural?
() sim () não

- Impedir o contato imediato da mãe com filho
- Não permitir que o bebê fique alojado com a mãe
- Impedir a amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido

NO PÓS-PARTO



COMO EVITAR A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?

A **informação** é o melhor meio de combater a violência obstétrica e garantir que nós, mulheres, tenhamos nossa autonomia respeitada.

- » Pesquise e busque informações sobre seus direitos
- » Não tenha medo ou vergonha de tirar dúvidas com a sua equipe médica
- » Faça um **Plano de Parto**

Uma lista ou carta elaborada pela gestante no pré-natal, contendo suas escolhas em relação ao trabalho de parto, o parto e os primeiros cuidados com o recém-nascido. No plano são colocadas escolhas como acompanhante, tipo de parto, posição, remédios para dor e outros.

COMO AGIR EM CASO DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?

- » Reuna todos os documentos possíveis, incluindo o **prontuário da mãe e do bebê**.
- » Escreva um **relato do acontecimento**, com todos os detalhes da violência sofrida.
- » Entre em contato no número **180** na Central de Atendimento à mulher e **DENUNCIE**.
- » Procure a **Defensoria Pública**.

DENUNCIE!

Sua denúncia pode ajudar a melhorar a qualidade na assistência médica no atendimento à mulheres.